



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO**

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Documento proposto de acordo com o Instrumento de Avaliação de cursos de Graduação presencial e a distância (2017) e o formulário e-MEC

PARTE I: INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1 A MANTENEDORA

1.1 Dados da Mantenedora

Mantenedora:				
CNPJ:				
End.:	Nº			
Bairro:	Cidade:	CEP:	UF	
Fone:				
E-mail:				

2 DA MANTIDA

2.1 Identificação

Mantida:				
CNPJ:				
End.:	Nº			
Bairro:	Cidade:	CEP:	UF	
Telefone:				
E-mail:				
Site:				

Considerar os aspectos legais e institucionais. *Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas e Regulamentos Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Catálogo Nacional dos cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.*

2.2. Atos Legais de Constituição

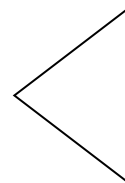
Dados de Credenciamento:

Documento/Nº:	
Data Documento:	
Data de Publicação:	

2.3. Dirigente Principal da Mantida

Cargo			
Nome:			
CPF:			
Bairro:	Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:			
E-mail:			

Considerar os aspectos legais e institucionais. *Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas e Regulamentos Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Catálogo Nacional dos cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.*



2.4 Dirigentes Atuais

Reitor:

Vice-Reitor:

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação:

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica:

Pró-Reitoria de Comunidade, Cultura e Extensão

Pró-Reitoria de Planejamento Institucional:

Pró-Reitoria de Administração:

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil:

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas:

Direção do Instituto de [...]

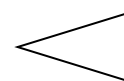
Coordenação do Curso de [...]

2.5 Breve Histórico da Universidade Federal do Oeste do Pará

2.6 Missão Institucional

2.7 Visão Institucional

Considerar os aspectos institucionais que constam no *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.*



PARTE II: INFORMAÇÕES DO CURSO

1. DADOS GERAIS DO CURSO

ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO					
NOMINAÇÃO DO CURSO:					
MODALIDADE:	Presencial				
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	Totais
NÚMERO DE VAGAS ANUAIS:					
REGIME DE MATRÍCULA:	Semestral				
DURAÇÃO DO CURSO	Carga Horária	Tempo Mínimo	Tempo Máximo		

Informar o número de vagas, conforme Portaria de Criação do curso/Ato autorizativo.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	O QUE SERÁ AVALIADO SEGUNDO O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PRESENCIAL E À DISTÂNCIA (RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO) – DAES/INEP/DAES/MEC 2017	
	DESCRITOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE – CONCEITO 5
2 JUSTIFICATIVA	Necessidade social, característica da região de influência, áreas de atuação e inserção regional.	
3 CONCEPÇÃO DO CURSO 3.1 Número de vagas	Faz uma abordagem sobre o que é curso, sua história e contribuições para o conhecimento. 3.1 Informar o número de vagas para o curso. Explicitar se está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos , e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).	3.1O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos , e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).
4 OBJETIVOS DO CURSO 4.1 Objetivo Geral 4.2 Objetivos Específicos	Descrever os objetivos a serem alcançados pelo curso de acordo com o PPC. Explicar, em uma análise sistêmica e global, a coerência entre os objetivos do curso e os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular, contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

5 FORMAS DE INGRESSO NO CURSO	Explicar como o candidato pode acessar à Universidade por meio dos diferentes tipos de Processos Seletivos: Regular, Especial, Mobilidade Externa e outros.	
6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 6.1 Competências e Habilidades	Apresentar o perfil profissional do egresso de acordo com as DCN (quando houver), expressando as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articulando com necessidades locais e regionais. Descrever as competências e habilidades do profissional.	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.
7 METODOLOGIA DO CURSO	Descrever sobre a metodologia utilizada (de acordo com as DCN, quando houver), explicitando se ela atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e de que maneira coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 8.1 Estrutura curricular	<i>Disciplinas ofertadas na modalidade a distância se houver), etc...Retratar o caráter interdisciplinar do curso e da instituição. Falar sobre a disposição de carga horária para aulas teóricas e práticas. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).</i>	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a

	<p>Descrever a estrutura curricular (oferta das disciplinas obrigatórias, optativas, atividades complementares, estágios, TCC) do curso, considerando os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), articulação da teoria com a prática, oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação. Informar se a estrutura curricular apresenta elementos comprovadamente inovadores.</p>	<p>oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.</p>
<p>8.2 Conteúdos Curriculares</p>	<p>Explicitar como os conteúdos curriculares do curso promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os aspectos: atualização da área, adequação das cargas horárias (em horas-relógio), adequação da bibliografia, acessibilidade metodológica, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Destacar como os conteúdos diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.</p>	<p>Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.</p>
<p>8.3 Representação Gráfica do Perfil de Formação</p>	<p><i>Apresentar desenho curricular completo com um resumo de horas destinados aos componentes curriculares obrigatórios, optativos, estágio (quando houver), TCC e outros.</i></p>	

<p>8.4 Ementário e Bibliografias</p>	<p>Apresentar como anexo o ementário dos componentes curriculares seguindo a mesma ordem da Representação Gráfica do Perfil de Formação.</p>	<p>O ementário e bibliografias dos componentes curriculares devem estar de acordo com a ordem da representação gráfica do perfil de formação. Recomenda-se que a bibliografia básica seja de, no mínimo, 3 títulos e a bibliografia complementar seja de, no mínimo, 5 títulos por componente curricular.</p>
<p>8.5 Atividades Complementares</p>	<p><i>Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).</i></p> <p>Descrever como as atividades complementares estão institucionalizadas, abordando os aspectos: a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento. Mencionar que o documento regulamentador de Atividades Complementares consta como anexo ao PPC.</p>	<p>As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.</p>
<p>8.6 Estágio curricular supervisionado</p>	<p><i>Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).</i></p> <p>Falar sobre o propósito do Estágio Curricular no curso. Mencionar que o documento regulamentador de estágio curricular consta como anexo ao PPC.</p>	<p>O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho,</p>

	<p>Como ocorre a supervisão de estágio, instituições com as quais o curso/instituição possui convênio para estágio.</p> <p>Descrever como o estágio curricular supervisionado está institucionalizado, apresentando os aspectos: carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio. Mencionar que o documento regulamentador de estágio curricular consta como anexo ao PPC.</p>	<p>considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.</p>
<p>8.7 Estágio curricular supervisionado relação com a rede de escolas da educação básica</p>	<p><i>Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.</i></p> <p>Descrever como o estágio curricular supervisionado está institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral, a participação em conselhos de classe/reuniões de professores, a relação com a rede de escolas da Educação Básica. Como ocorre o registro acadêmico, acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, e práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.</p>	<p>O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral, a participação em conselhos de classe/reuniões de professores, a relação com a rede de escolas da Educação Básica, mantendo-se registro acadêmico, havendo acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, e práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.</p>
<p>8.7.1 Estágio curricular supervisionado relação teoria e prática</p>	<p><i>Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.</i></p> <p>Descrever como o estágio curricular supervisionado promove a relação teoria e prática e contempla a</p>	<p>O estágio curricular supervisionado promove a relação teoria e prática e contempla a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da</p>

	<p>articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos, a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, com atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.</p>	<p>Educação Básica, o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos, a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, com atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.</p>
<p>8.8 Integração com as redes públicas de ensino</p>	<p><i>Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.</i></p> <p>Informar ações ou convênios existentes que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino informando sua abrangência e como se consolida.</p> <p>Os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, sendo as experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica, havendo ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.</p>	<p>Os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, sendo as experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica, havendo ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.</p>
<p>8.9 Atividades práticas de ensino para licenciaturas</p>	<p><i>Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.</i></p> <p>Apresentar as atividades práticas de ensino existentes,</p>	<p>As atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da</p>

	em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o PPC, destacando como estão presentes e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.	Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o PPC, estão presentes e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.
8.10 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	<i>Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.</i> Informar se a integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as DCN e/ou o PPC, como viabiliza a formação do discente em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente .	A integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as DCN e/ou o PPC, viabiliza a formação do discente em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente .
8.11 Atividades práticas de ensino para áreas de saúde	<i>Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.</i> Apresentar as atividades práticas de ensino existentes em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, bem como a regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção nos cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão, e estando , ainda, relacionadas ao contexto de saúde da região.	As atividades práticas de ensino apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, com regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção nos cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão, e estando , ainda, relacionadas ao contexto de saúde da região.
8.12 Trabalho de Conclusão de Curso	<i>Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).</i>	O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação

	<p><i>Pode assumir a forma de monografia (mais comum), artigo científico, plano de trabalho, projeto, etc, de acordo com a proposta do curso.</i></p> <p>Descrever como o Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado, abordando os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet. Mencionar que o documento regulamentador de TCC consta como anexo ao PPC.</p>	<p>de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.</p>
<p>9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</p>	<p>Explicitar a ocorrência ou não da utilização de TIC no processo de ensino-aprendizagem, apresentando como se dá o uso das diversas ferramentas/mídias.</p> <p>Descrever como as TIC adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.</p>	<p>As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.</p>
<p>10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</p>	<p>Descrever em detalhes os procedimentos e as formas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem do curso (Regimento de Graduação nº 177/2017). Explicitar se atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, se resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza</p>	

<p>10.1 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. Como o sistema de avaliação da aprendizagem é operacionalizado de modo a possibilitar o sucesso do estudante?</p> <p>10.1 Descrever os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, de forma articulada com as normas institucionais existentes sobre a temática. Explicitar se atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, se resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.</p> <p>Deve ainda responder ao seguinte questionamento? Como o sistema de avaliação da aprendizagem é operacionalizado de modo a possibilitar o sucesso do estudante?</p>	<p>10.1 Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.</p>
<p>11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO 11.2 AVALIAÇÃO DO CURSO</p> <p>11.3 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.</p>	<p>Informar sobre como o curso se autoavalia e as ações decorrentes dos processos de avaliação. Destacar a atuação do NDE quanto às práticas de autoavaliação do curso.</p> <p>11.3 Descrever como a gestão do curso é realizada, especificando como considera a autoavaliação institucional, incluindo a avaliação docente e o resultado das avaliações externas como insumo para</p>	<p>11.3 A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para</p>

	<p>aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.</p> <p>Há avaliação própria do curso? São utilizados os relatórios da CPA ou de outros mecanismos de avaliação para promover melhorias do Curso? Explicitar os mecanismos de acompanhamento acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, previstas e implantadas.</p>	<p>aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.</p>
12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	<p>Descrever sobre as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, explicitando como estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.</p>	<p>As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.</p>
13. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE	<p>Informar as condições de acessibilidade plena para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, na Lei N° 13.146/2015, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.</p>	

14. POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS	Informar acerca da Formação Básica Indígena (FBI)	
15. APOIO AO DISCENTE	<p>Apresentar os Programas institucionais de suporte ao discente. Apresentar, brevemente, sobre normas, projetos institucionais ou específicos que visem oferecer ao estudante maiores condições de: aproveitamento dos estudos, nivelamento, redução da evasão, apoio extraclasse, apoio psicopedagógico, social ou econômico, não computadas como atividades complementares. Apresentar os programas de apoio existentes ou fomento à participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.</p> <p>Descrever como o apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.</p>	<p>O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.</p>
16 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 16.1 Apoio à Participação em Atividades de Iniciação Científica 16.2 Programas de Iniciação Científica		
17. MATERIAL DIDÁTICO	<p><i>NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC.</i></p> <p>Descrever o material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado</p>	<p>O material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou</p>

	<p>pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial). Apresentar como se dá a sua utilização, se ele permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.</p>	<p>equivalente (no caso presencial), permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.</p>
<p><i>PARTE III: RECURSOS HUMANOS</i></p>		
<p>1 APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO 1.1 Direção do Instituto 1.2 Coordenação do Programa/Coordenação de Curso 1.2.1 Atuação da coordenação do curso</p>	<p>1.2.1 Descrever sobre a atuação do coordenador no âmbito do curso, considerando os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores. Informar se a atuação do coordenador é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, se dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	<p>1.2.1 A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a</p>

<p>1.2.2 Regime de trabalho da coordenação do curso</p>	<p>1.2.2 Explicitar o regime de trabalho do coordenador se Integral. Descrever o funcionamento dos serviços da secretária e técnico pedagógico bem como os horários de atendimento ao público interno e externo. Descrever sobre a atuação do coordenador no âmbito do curso, considerando os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores. Informar se a atuação do coordenador é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, se dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	<p>integração e a melhoria contínua.</p> <p>1.2.2 O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>
<p>1.3 Técnico em Assuntos Educacionais 1.4 Secretaria Executiva</p>	<p>2.3 Atuação do colegiado de curso ou equivalente. Indicar os documentos formais que apresentem as normas de funcionamento do colegiado do curso (Regimento). Expor, sucintamente, a composição e normas institucionais de funcionamento do colegiado do curso, tendo em vista, objetivamente, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. Informar se o colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as</p>	<p>Critério de análise (Conceito 5): O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e</p>
<p>2 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA 2.1 Secretaria Acadêmica 2.2 Acompanhamento de Egressos 2.3 Órgãos Colegiados 2.4 Bolsas de Apoio Administrativo (se houver no curso)</p>		

	<p>decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.</p>	<p>realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.</p>
<p>3 CORPO DOCENTE</p>	<p>Compõem o quadro docente do curso de da Universidade Federal do Oeste do Pará os docentes abaixo indicados, conforme titulação e regime de trabalho:</p> <p>Apresentar o quantitativo de docentes por regime de trabalho (integral, parcial ou horista). Informar se o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.</p>	<p>O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.</p>

<p>3.1 Titulação</p> <p>3.2 Percentual de doutores e mestres</p> <p>3.3 Política e Plano de Carreira</p> <p>3.4 Critérios de Admissão</p> <p>3.5 Plano de Qualificação e Formação Continuada</p> <p>3.6 Apoio a Participação em Eventos</p> <p>3.7 Incentivo a Formação/atualização Pedagógica dos Docentes</p> <p>3.8 Experiência profissional do docente.</p> <p>3.9. Experiência no exercício da docência superior.</p> <p>3.10 Experiência no exercício da docência na educação básica.</p> <p>3.11 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica</p>	<p>Listar o quantitativo de docentes por titulação (Ex: 10 docentes com mestrado, 10 docentes com doutorado). Informar se o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.</p> <p><i>3.8 Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura</i></p> <p>Apresentar o quantitativo de docentes com e sem experiência no exercício profissional (Experiência profissional, que não seja docência superior). Informar se o corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.</p> <p>3.9 Apresentar o quantitativo de docentes com experiência na docência superior. Informar se o corpo</p>	<p>O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.</p> <p>3.8 O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.</p> <p>3.9 O corpo docente possui experiência na docência superior para promover</p>
--	--	---

docente **possui** experiência na docência superior para **promover** ações que **permitem identificar** as dificuldades dos discentes, **expor** o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, **apresentar** exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e **elaborar** atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, **utilizando** os resultados para redefinição de sua prática docente no período, **exerce** liderança e **é reconhecido** pela sua produção.

3.10 Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

Apresentar o quantitativo de docentes com experiência no exercício da docência na educação básica. Informar se o corpo docente **possui** experiência na docência da educação básica para **promover** ações que **permitem** identificar as dificuldades dos alunos, **expor** o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, **apresentar** exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, **elaborar** atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, **utilizando** os resultados para redefinição de sua prática docente no período, **exerce** liderança e **é reconhecido** pela sua produção.

ações que **permitem identificar** as dificuldades dos discentes, **expor** o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, **apresentar** exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e **elaborar** atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, **utilizando** os resultados para redefinição de sua prática docente no período, **exerce** liderança e **é reconhecido** pela sua produção.

3.10 O corpo docente **possui** experiência na docência da educação básica para **promover** ações que **permitem** identificar as dificuldades dos alunos, **expor** o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, **apresentar** exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, **elaborar** atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, **utilizando** os resultados para redefinição de sua prática docente no período, **exerce** liderança e **é reconhecido** pela sua

	<p>3.11 Apresentar o quantitativo de docentes que apresentaram, no mínimo, nos últimos três anos: 9 produções acadêmicas publicadas; 7 produções acadêmicas publicadas; 4 produções acadêmicas publicadas; 1 produção acadêmica publicada; ou nenhuma produção acadêmica publicada.</p>	<p>produção.</p> <p>3.11 Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.</p>
<p>4. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE</p>	<p>Apresentar como se dá a atuação e funcionamento do NDE do curso, tendo em vista, objetivamente, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. Informar a composição, titulação e regime de trabalho dos membros do NDE.</p>	<p>O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i>; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.</p>

PARTE IV: INFRAESTRUTURA

(descrever os espaços físicos utilizados pelo curso, inclusive os compartilhados)

1 INSTALAÇÕES GERAIS	Informar o local de instalação e funcionamento do Curso.	
2 SALAS DE AULA	Apresentar quantitativamente os espaços destinados às salas de aula mencionando se atendem às necessidades institucionais e do curso. Informar o número de salas, sua capacidade, as condições de conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, comodidade, a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.
3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	Apresentar quantitativamente os espaços destinados aos gabinetes de trabalho dos professores. É necessário que se faça também uma breve análise qualitativa dos espaços, apresentando dotação de equipamentos de informática e mobília. Expor como são utilizados esses espaços pelos docentes do curso, se viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendendo às necessidades institucionais, garantindo privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.
4 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	<i>NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.</i> Informar se a sala coletiva de professores viabiliza o	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e

	trabalho docente, mencionado se possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes. Expor como são utilizados esses espaços pelos docentes do curso, se permite o descanso e atividades de lazer e integração. Informar se dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.
5 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO/PROGRAMA	Descrever se o espaço do coordenador viabiliza ações acadêmico-administrativas, se possuem equipamentos adequados para atender às necessidades institucionais. Expor como são utilizados esses espaços pelos usuários, se existem acomodações para atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. E se o mesmo dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.
6 AUDITÓRIOS E VIDEO-CONFERÊNCIAS	Informar os auditórios e ambientes de vídeo conferências (este último, se houver e for utilizado pelo curso).	
7 BIBLIOTECA 7.1 Bibliografia básica por unidade curricular	<i>(Descrever o espaço da biblioteca utilizada pelo curso)</i> 7.1 Informar se o acervo está informatizado e tombado	7.1 O acervo físico está tombado e

<p>7.2 Bibliografia complementar por unidade curricular</p>	<p>junto ao patrimônio da Universidade com acesso ininterrupto. Descrever se a bibliografia básica está adequada e atualizada com as UC descritas no PPC, tendo que está referendada no relatório assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Para títulos virtuais informar se há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Informar se este é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	<p>informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.</p> <p>O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a</p>
--	--	--

	<p>7.2 Informar se o acervo está informatizado e tombado junto ao patrimônio da Universidade com acesso ininterrupto. Descrever se a bibliografia complementar está adequada e atualizada com as UC descritas no PPC, tendo que está referendada no relatório assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Para títulos virtuais informar se há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Informar se este é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	<p>atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p> <p>7.2 O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.</p> <p>O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e</p>
--	---	--

		<p>aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>
<p>8 LABORATÓRIOS</p> <p>8.1 Dados dos Laboratórios</p> <p>8.2 Normas de funcionamento dos Laboratórios</p> <p>8.2.1 Laboratórios didáticos de formação básica</p>	<p><i>(Descrever todos os laboratórios utilizados pelo curso, inclusive os compartilhados)</i></p> <p><i>8.2.1 (NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).</i></p> <p>Descrever de que forma os laboratórios atendem às necessidades do curso levando em consideração: as normas de funcionamento, utilização e segurança, conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Informar se ocorre avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e se esses resultados são utilizados para melhoria do atendimento e das aulas</p>	<p>8.2.1 Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e</p>

	ministradas.	futura e das aulas ministradas.
8.2.2 Laboratórios didáticos em formação específica	<p>NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).</p> <p>Descrever de que forma os laboratórios atendem às necessidades do curso levando em consideração: as normas de funcionamento, utilização e segurança, conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Informar se ocorre avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e se esses resultados são utilizados para melhoria do atendimento e das aulas ministradas.</p>	<p>Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.</p>
8.2.3 Laboratórios de ensino para área da saúde	<p><i>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e nas DCN. NSA para os demais cursos.</i></p> <p>Apresenta laboratórios específicos e multidisciplinares implantados, para a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares da ciência da vida. Destacar o cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de saúde nos que se refere aos laboratórios e se</p>	<p>Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e</p>

	possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.	apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.
8.2.4 Laboratórios de habilidades	<i>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.</i> Descrever qualitativamente os laboratórios previstos/implantados para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades da atividade médica e/ou para a área da saúde nas diferentes fases do curso. Especialmente no que se refere à recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.	Há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores .
9. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	<i>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.</i> Descrever quantitativa e qualitativamente a(s) unidade(s) hospitalar (es) conveniadas ressaltando os dados: nº do contrato firmado entre a IES e a unidade hospitalar, período de convênio garantido no contrato, há quanto tempo o hospital em questão é referência regional e quais as condições de formação do estudante na área de saúde.	A IES conta com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado, que apresenta(m) condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelece(m) sistema de referência e contrarreferência e favorece(m) práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.
10. BIOTÉRIOS	<i>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.</i> Expôr a existência de biotérios, informar se atende às necessidades práticas do ensino; apresentar qualitativamente e quantitativamente a infraestrutura disponível nos biotérios, evidenciando suporte técnico, experimental e pedagógico, recursos materiais, equipamentos básicos e de ponta existentes.	Critério de análise (Conceito 5): O biotério atende às necessidades práticas do ensino, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico .
11. NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS E ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO,	<i>Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.</i> Informar a existência do Núcleo de Práticas Jurídicas,	Critério de análise (Conceito 5): O Núcleo de Práticas Jurídicas possui regulamento específico destinado à

<p>CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS</p>	<p>E expor a existência do regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e visitas orientadas. Explicar, sucintamente, como funciona as atividades básicas do Núcleo de Práticas Jurídicas, as atividades de arbitragem, negociação e mediação do Núcleo de Práticas Jurídicas.</p>	<p>realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais e oferta visitas orientadas, atendendo às demandas do curso e buscando a interdisciplinaridade das matérias legais, havendo avaliação periódica quanto ao atendimento da demanda do curso pelo Núcleo de Práticas Jurídicas em suas atividades básicas, também utilizada em processos de planejamento para o adequado atendimento da demanda existente.</p>
<p>12. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)</p>	<p>Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. Falar sobre o comitê de ética em pesquisa. Qual o documento que o institui, como é o funcionamento, se está homologado pela CONEP e demais dados que julgar necessário.</p>	<p>Critério de análise (Conceito 5): O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.</p>
<p>13. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)</p>	<p><i>Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.</i> Falar sobre o CEUA. Qual o documento que o institui, como é o funcionamento, se está homologado pela CONEP e demais dados que julgar necessário.</p>	<p>Critério de análise (Conceito 5): O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) está homologado pela CONEP, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.</p>
<p>14. ACESSO DOS ALUNOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</p>	<p>A Apresentar como se dá o acesso dos alunos aos equipamentos de informática, considerando, objetivamente, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, wi-fi, política de</p>	<p>O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de</p>

	atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.
15. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	Informar as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais.	
16. INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA	Informar a infraestrutura de segurança.	

PARTE V: REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Nas respostas desse tópico deve-se informar de que maneira o curso atende a essa exigência legal. Podem ser citadas ações que constem explicitamente no PPC, ações (eventos, resoluções, portarias, etc.) e ou setores da Universidade, responsáveis pelo atendimento à determinada legislação.

(máximo 8000 caracteres. Não usar planilhas, quadros e tabelas em todas as questões)

1. Diretrizes curriculares Nacionais do curso.	<u>NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais.</u> São normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE que asseguram a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das IES na elaboração dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. Os currículos dos cursos devem apresentar coerência com as DCNs no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teoria e prática, assim como aos conteúdos obrigatórios, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional.	
2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB nº 4/2010.	Obrigatório para os cursos de Licenciatura. NSA para bacharelados, tecnológicos e sequencias.	
3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada	Obrigatório para todos os cursos.	

no Parecer CNE/CP N° 3/2004.		
4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.	Obrigatório para todos os cursos.	
5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.	Obrigatório para todos os cursos.	
6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N°9.394, de 20 de dezembro de 1996).	Obrigatório para todos os cursos.	
7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010).	Obrigatório para todos os cursos.	
8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006).	Obrigatório para os cursos tecnológicos. NSA para bacharelados, licenciaturas e sequencias.	
9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia); Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002).	Obrigatório para os cursos tecnológicos. NSA para bacharelados, licenciaturas e sequencias.	
10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). (Licenciaturas). Resolução	Obrigatório para os cursos de bacharelados e licenciaturas. NSA para os tecnológicos e sequencias.	

<p>CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1 /2011 (Letras). Resolução CNE/CP N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada).</p>		
<p>11. Tempo de integralização - Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada).</p>	<p>Obrigatório para os cursos de bacharelados e licenciaturas. NSA para os tecnológicos e sequencias.</p>	
<p>12. Condições de acessibilidade plena para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, na Lei N° 13.146/2015, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.</p>	<p>Obrigatório para todos os cursos.</p>	
<p>13. Disciplina de Libras (Dec. N°5.626/2005).</p>	<p>Obrigatório para todos os cursos. Para as licenciaturas deve ser ofertada como disciplina obrigatória. Para os bacharelados, pode ser ofertada como optativa.</p>	
<p>14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N°5.622/2005, art.4°, inciso II, § 2°).</p>	<p>Obrigatório para os cursos de bacharelados, tecnológicos e licenciaturas EAD. NSA para os cursos presenciais.</p>	

15. Informações acadêmicas (Art. 32 da Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23, de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010).	Obrigatório para todos os cursos.	
16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002).	Obrigatório para todos os cursos.	
17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Conforme Resolução CNE/CP N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada).	Obrigatório para os cursos de Licenciatura. NSA para bacharelados, tecnológicos e sequencias.	
18. Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino e Saúde (COAPES), Lei N°12.871/2013 e Portaria Interministerial N° 1.124, de 4 de agosto de 2015.	Exclusivo para cursos da área da saúde.	

REFERÊNCIAS	Informar as fontes disponíveis na literatura que foram utilizadas para construção do PPC, assim como, a legislação e sítios eletrônicos.	
ANEXOS 1. Ementário e Bibliografias (básica e complementar) 2. Portaria de Criação do Curso 3. Portaria de Criação do NDE 4. Atividades Complementares (normativa) 5. Trabalho de Conclusão de Curso (normativa) 6. Normativas do Instituto e/ou curso para Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório 7. Ata de aprovação do PPC pelo NDE/Colegiado 8. Ata de aprovação do PPC pelo Conselho		

LEGENDAS:

NSA – Não se Aplica

FE – Formulário Eletrônico

DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CST – Curso Superior de Tecnologia